

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

EQUIPE
DEMETRIUS DO NASCIMENTO OLIVEIRA
GLEIBSON PAULINO DA SILVA
JULIERME MATHEUS ALBUQUERQUE DO CARMO

DESENVOLVIMENTO MOTOR NA SEGUNDA INFÂNCIA

RECIFE/2025

DEMETRIUS DO NASCIMENTO OLIVEIRA
GLEIBSON PAULINO DA SILVA
JULIERME MATHEUS ALBUQUERQUE DO CARMO

DESENVOLVIMENTO MOTOR NA SEGUNDA INFÂNCIA

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Educação
Física do Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA, como parte dos
requisitos para conclusão do curso.

Orientador: Prof. Me. Rafael Moreira

RECIFE/2025

DEMETRIUS DO NASCIMENTO OLIVEIRA
GLEIBSON PAULINO DA SILVA
JULIERME MATHEUS ALBUQUERQUE DO CARMO

DESENVOLVIMENTO MOTOR NA SEGUNDA INFÂNCIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Prof. Esp. Rafael Moreira Do Carmo De Oliveira – Orientador

Tarcio Amancio – Mestre

Juan Freire – Mestre

Nota: _____

Data: ____/____/____

RESUMO

O desenvolvimento motor na segunda infância, que abrange crianças entre 3 e 6 anos de idade, é um processo fundamental para o crescimento integral. Durante essa fase, as habilidades motoras fundamentais, como equilíbrio, força e agilidade, passam por um aprimoramento significativo, influenciadas por fatores ambientais, sociais e pedagógicos. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto das práticas de atividades físicas e lúdicas no desenvolvimento motor infantil, destacando sua relevância para o progresso físico, cognitivo, emocional e social das crianças.

Com base em uma revisão de literatura abrangente, o trabalho aborda como a frequência, a intensidade e a qualidade dos estímulos motores podem potencializar o desenvolvimento infantil. A pesquisa também explora a interação entre o ambiente escolar e familiar, enfatizando o papel dos educadores e cuidadores na promoção de estratégias inclusivas e adaptáveis às diversas realidades socioeconômicas. Além disso, são analisadas as implicações das práticas motoras regulares no desenvolvimento cognitivo, evidenciando ganhos em funções executivas, memória e concentração, bem como na socialização e na formação da autoconfiança infantil.

Palavras-Chaves: Desenvolvimento motor. Segunda infância. Habilidades motoras fundamentais. Estimulação precoce. Atividades físicas.

MOTOR DEVELOPMENT IN MIDDLE CHILDHOOD

ABSTRACT ou RESUMEN

Motor development in early childhood, which encompasses children between 3 and 6 years of age, is a fundamental process for holistic growth. During this phase, fundamental motor skills, such as balance, strength, and agility, undergo significant improvement, influenced by environmental, social, and pedagogical factors. This study aims to analyze the impact of physical and playful activities on motor development in children, highlighting their relevance for the physical, cognitive, emotional, and social progress of children.

Based on a comprehensive literature review, the work addresses how the frequency, intensity, and quality of motor stimuli can enhance child development. The research also explores the interaction between the school and family environments, emphasizing the role of educators and caregivers in promoting inclusive and adaptable strategies to diverse socioeconomic realities. Furthermore, the implications of regular motor practices on cognitive development are analyzed, highlighting gains in executive functions, memory, and concentration, as well as in socialization and the formation of children's self-confidence.

Keywords: Motor development. Early childhood. Skills fundamental motor skills. Early stimulation. Physical activities

SUMÁRIO

1. Introdução.....	13
2 Materiais e métodos.....	14
3 Resultados e discussão.....	15 a 18
3.1 Fluxograma de busca dos trabalhos.....	15
3.2 <i>Notas explicativas</i>	16,17
3.3 <i>resultados e discussão</i>	18
4 Conclusões.....	19
5 Referências.....	20

1. Introdução

A infância é um período crítico para o desenvolvimento humano, envolvendo uma complexa interconexão de processos que definem o indivíduo em suas dimensões física, cognitiva, psicossocial e motora. O desenvolvimento infantil não se resume ao crescimento físico, mas engloba a aquisição contínua de habilidades, conhecimentos e comportamentos essenciais para a interação autônoma e sofisticada com o meio, sendo influenciado por fatores como o ambiente familiar, social e cultural. No contexto da segunda infância, que abrange crianças em idade escolar, este processo de aquisição motora é crucial, pois está diretamente ligado à capacidade de explorar e interagir com o ambiente físico¹.

No âmbito educacional e social, o desenvolvimento motor desempenha um papel fundamental, pois as habilidades de controle muscular, coordenação e equilíbrio são essenciais para atividades cotidianas como brincar, correr e manipular objetos. É crucial que o ambiente escolar reconheça esta importância e utilize estratégias pedagógicas, como jogos e brincadeiras, para aprimorar as habilidades motoras das crianças. Além das intervenções formais, a prática de atividade física e a adoção de um estilo de vida ativo fora da escola também são formas eficazes de potencializar esse desenvolvimento. Desse modo, a atenção ao desenvolvimento motor na segunda infância é uma prioridade tanto para o bem-estar imediato quanto para a preparação da criança para os desafios futuros^{2,3}.

Apesar do reconhecimento geral sobre a relevância da atividade física, existe uma lacuna quanto aos parâmetros ideais para otimizar o desenvolvimento motor de crianças na segunda infância. A eficácia das estratégias e intervenções pode variar significativamente conforme o contexto educacional, o perfil individual da criança e, principalmente, a frequência e intensidade dos exercícios propostos. Há, portanto, uma necessidade de evidências que definam quais abordagens são mais eficazes e acessíveis para promover o aprimoramento das habilidades motoras nessa faixa etária específica⁴.

A hipótese desta pesquisa é que a prática regular e estruturada de atividade física durante a segunda infância é capaz de promover melhorias significativas no desenvolvimento motor das crianças. Além de aprimorar o desempenho físico (coordenação, equilíbrio), presume-se que tais atividades também geram benefícios cognitivos e psicossociais (memória, concentração, interação social). Acredita-se que programas de intervenção bem planejados, adaptáveis a diferentes contextos e baseados em evidências, superam os desafios impostos por ambientes com baixo estímulo, culminando em ganhos expressivos na aprendizagem motora e no comportamento geral da criança.

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender e propor intervenções baseadas em evidências para o desenvolvimento motor infantil, um fator crucial que influencia aspectos cognitivos e sociais. A literatura já aponta que crianças ativas apresentam melhor desempenho acadêmico, concentração e autoconfiança, conforme o modelo de processamento de informação⁵. Portanto, esta investigação se justifica pela urgência em preencher as lacunas sobre os parâmetros ideais de frequência e intensidade de exercícios, contribuindo para a formulação de políticas educacionais e práticas pedagógicas mais abrangentes. A elaboração de estratégias eficazes e adaptáveis beneficiará a comunidade científica e a sociedade, promovendo o desenvolvimento motor de forma equitativa.

O objetivo geral deste trabalho é analisar o impacto da prática do exercício físico no desenvolvimento motor de crianças na segunda infância.

2. Material e Métodos

O presente estudo se configura como uma revisão de literatura de natureza sistemática e exploratória, visando mapear e sintetizar o conhecimento atual sobre o impacto da atividade física no desenvolvimento motor na segunda infância. Conforme a literatura científica, o estudo de revisão propicia a análise aprofundada de um tema específico, reunindo e avaliando resultados de pesquisas anteriores para estabelecer o estado da arte do conhecimento. A metodologia adotada visa garantir a clareza e a replicabilidade das etapas de busca.

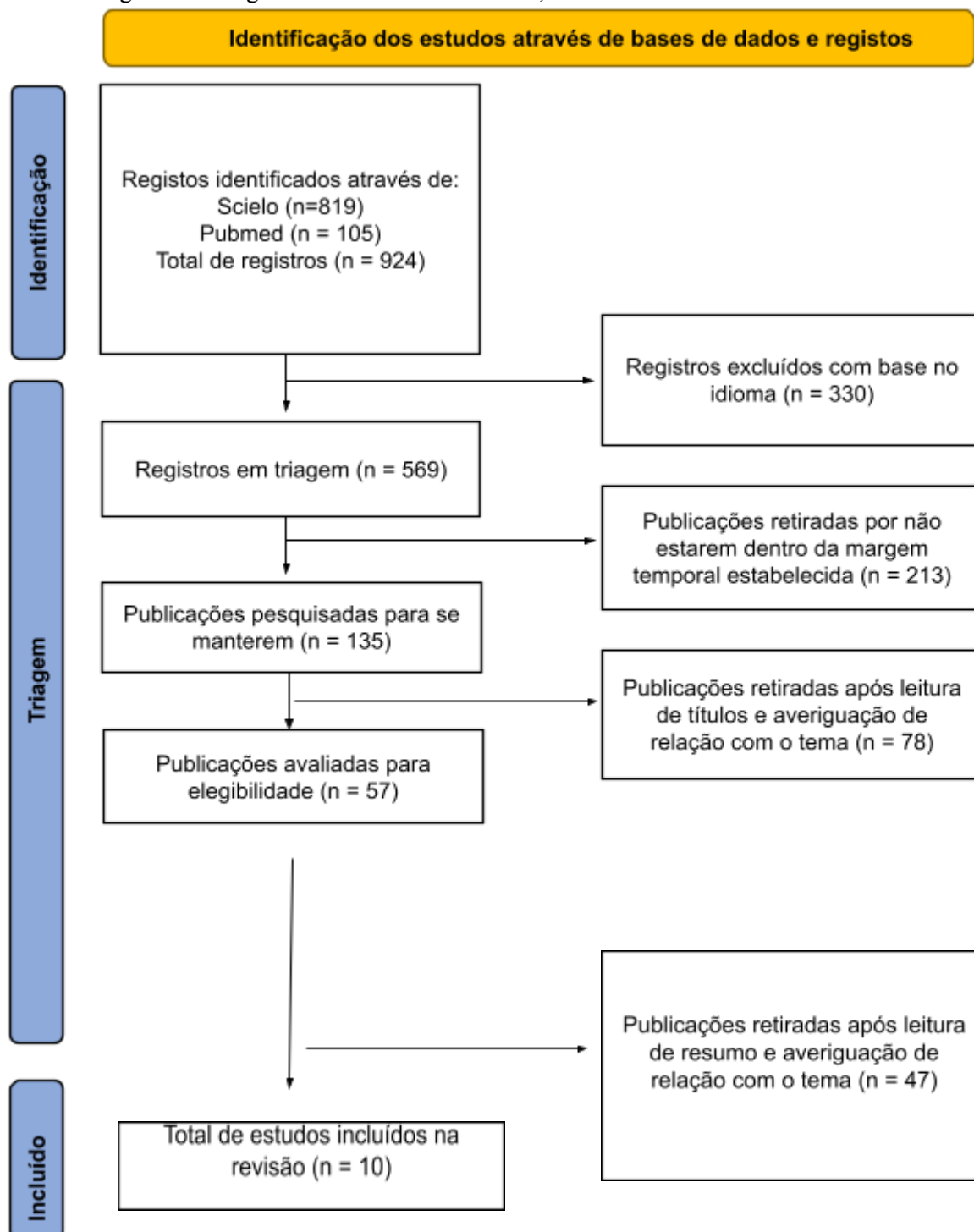
O levantamento bibliográfico foi realizado nas seguintes plataformas e bases de dados científicas: Scielo e Pubmed. A escolha dessas bases se justifica por sua abrangência e relevância no campo das Ciências da Saúde e Educação Física, assegurando a recuperação de artigos de alto impacto e qualidade metodológica. O período de busca e coleta dos dados foi definido entre 2001 a 2024.

Para a pesquisa dos artigos, foram utilizados descritores controlados e suas combinações, empregando o operador booleano AND para cruzamento de termos. Os termos-chave (em português e inglês) foram: "desenvolvimento motor" AND "segunda infância"; "Habilidades motoras fundamentais" AND "Estimulação precoce."; e "Atividades físicas". As buscas foram realizadas nos idiomas português e inglês para maximizar a captação de literatura relevante.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais e de revisão disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 23 anos (2001-2024), que abordassem especificamente o desenvolvimento motor em crianças na segunda infância (entre 3 à 6 anos de idade) e que correlacionaram esta temática à prática de exercícios ou atividades físicas. Foram definidos como critérios de exclusão: teses, dissertações, livros, capítulos de livros, resumos de congressos, estudos de opinião e artigos que apresentassem foco em populações clínicas ou patológicas. Após a triagem inicial dos títulos e resumos, os artigos pré-selecionados foram lidos integralmente para confirmar sua pertinência e contribuição significativa para o objetivo geral deste trabalho.

3. Resultados e Discussão

3.1 Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos, baseado no PRISMA.



Quadro 3.2: Resultados encontrados no levantamento bibliográfico.

AUTORES (ANO)	OBJETIVO DO ESTUDO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS RESULTADOS
(Sacchi; Metzner, 2019) ¹ .	Este artigo verifica e discute os conhecimentos dos pedagogos acerca da importância do desenvolvimento psicomotor na educação infantil	revisão de literatura de natureza sistemática e exploratória	crianças de 3 á 6 anos	Em suma, analisar o papel do educador no desenvolvimento motor de crianças na segunda infância.
(Felix; Melo, 2019).	objetivo de investigar se essas atividades contribuem para o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional das crianças.	revisão de literatura de natureza sistemática e exploratória	crianças de 3 á 6 anos	O desenvolvimento da pesquisa sugere que a integração da psicomotricidade no currículo escolar não apenas favorece o desenvolvimento físico
(Lima et al., 2020).	Este artigo aborda a importância dos investimentos na primeira infância como estratégia para promover a equidade e o sucesso educacional.	revisão de literatura de natureza sistemática e exploratória	crianças de 3 á 6 anos	evidenciam que intervenções precoces podem reduzir desigualdades e promover o crescimento econômico sustentável
(Oliveira; Vieceli, 2020).	O presente estudo busca estudar o processo de desenvolvimento humano. A psicomotricidade que visa a trabalhar aspectos social, emocional e motor, mostra que desenvolver a criança como um todo é primordial.	revisão de literatura de natureza sistemática e exploratória	crianças de 3 á 6 anos	Após estudos realizados, foi se capaz de reconhecer que o lúdico está profundamente relacionado com as práticas da psicomotricidade.
Magill (2001)	Magill aborda os princípios da aprendizagem motora, explorando como as crianças adquirem e refinam habilidades motoras.	revisão de literatura de natureza sistemática e exploratória	crianças na segunda infância	relação entre o desenvolvimento motor e outros aspectos do desenvolvimento infantil, como a cognição e as habilidades sociais.

Gallahue e Ozmun (2005)	O desenvolvimento motor é um processo contínuo e dinâmico que ocorre ao longo da vida, sendo influenciado por fatores biológicos, ambientais e de experiência.	revisão de literatura de natureza sistemática e exploratória	crianças de 3 á 6 anos	O principal resultado desse estudo foi a consolidação de um modelo de desenvolvimento motor dinâmico, aplicável a diferentes faixas etárias e contextos educativos.
Tani et al. (2010)	A Educação Física escolar deve considerar o desenvolvimento motor como parte essencial da formação integral da criança, estimulando a aprendizagem motora em diferentes contextos.	revisão de literatura de natureza sistemática e exploratória	crianças de 3 á 6 anos	reforçam que a Educação Física deve promover a aprendizagem motora progressiva, respeitando o ritmo individual e favorecendo a formação integral do aluno.
Haywood e Getchell (2016)	O desenvolvimento motor deve ser compreendido como um processo ao longo da vida, em que as mudanças nas habilidades motoras refletem a interação entre maturação biológica e experiência.	revisão de literatura de natureza sistemática e exploratória	crianças de 3 á 6 anos	O principal resultado de sua obra indica que o desenvolvimento motor é um processo contínuo.
Gomes (2011)	Destaca que as brincadeiras tradicionais representam um importante patrimônio cultural, contribuindo para o desenvolvimento social e motor das crianças.	revisão de literatura de natureza sistemática e exploratória	crianças de 3 á 6 anos	demonstra que o brincar tradicional é um recurso essencial para o desenvolvimento integral da criança.

Cordazzo et al., (2020)	O uso excessivo de tecnologias digitais têm alterado o modo como as crianças brincam, reduzindo as oportunidades de movimento e interação social.	revisão de literatura de natureza sistemática e exploratória	crianças de 3 á 6 anos	O estudo conclui que a exposição precoce à tecnologia pode limitar experiências motoras fundamentais, prejudicando o desenvolvimento físico e social das crianças.
-------------------------	---	--	------------------------	--

3.3 Resultados e Discussão

A literatura revisada evidencia, de forma inequívoca, que o desenvolvimento motor infantil configura-se como um processo complexo, multifatorial e indispensável para a fundação do crescimento cognitivo, social e emocional na primeira infância. Pesquisas apontam que a incorporação da psicomotricidade na Educação Infantil contribui significativamente para o desenvolvimento global, fomentando o equilíbrio, a coordenação e a consciência corporal ^{1, 2}. Ademais, a percepção dos pedagogos reforça que atividades lúdicas, planejadas e devidamente contextualizadas potencializam a aprendizagem motora e a integração social, solidificando o movimento como um instrumento de desenvolvimento integral ¹.

A relevância da intervenção precoce é substancialmente reforçada por Lima et al. (2020), que demonstram que investimentos na primeira infância não apenas estabelecem bases para a equidade educacional, mas também promovem o sucesso acadêmico e sócio emocional a longo prazo ³. Quando as práticas psicomotoras são inseridas de maneira intencional no currículo, elas geram oportunidades cruciais para que todas as crianças, independentemente de seu contexto socioeconômico, possam desenvolver as competências motoras e cognitivas essenciais para a sua trajetória.

Conceitualmente, Magill (2001) fornece o alicerce teórico para a compreensão da aprendizagem motora, detalhando como as habilidades são adquiridas e refinadas ao longo do tempo ⁵. Essa perspectiva é robustecida pelo modelo dinâmico de Gallahue e Ozmun (2005) e Haywood e Getchell (2016), que detalham as fases do desenvolvimento e enfatizam que as mudanças nas habilidades motoras refletem a interação contínua entre maturação biológica e experiência ^{6, 8}. Tais fundamentos teóricos sustentam a necessidade de estratégias pedagógicas que respeitem a maturação física e a plasticidade neurológica de cada criança.

No campo pedagógico, Tani et al. (2010) reforçam que a Educação Física escolar deve ser adaptada às características específicas do desenvolvimento motor de cada faixa etária ⁷. Ambientes ricos em oportunidades de movimento e atividades lúdicas estruturadas promovem não apenas a competência motora, mas também o engajamento, a autoconfiança e o bem-estar emocional. Soma-se a isso a constatação de Gomes (2011) de que as brincadeiras tradicionais atuam como um patrimônio cultural essencial que potencializa o desenvolvimento motor e social, integrando ludicidade e socialização⁹.

Por outro lado, a literatura aponta para desafios contemporâneos impostos pela sociedade tecnológica. Cordazzo et al. (2020) alertam que a exposição excessiva a tecnologias digitais tem levado à redução drástica do tempo dedicado ao brincar ativo, o que restringe experiências motoras fundamentais e compromete a integração social ¹⁰. Dessa forma, o consenso literário converge para a necessidade de práticas pedagógicas equilibradas, que articulem a psicomotricidade, o lúdico e estratégias de ensino adaptadas, garantindo oportunidades amplas e supervisionadas de movimento e interação social ^{4, 10}.

4. Conclusão

O presente estudo sobre o trabalho pedagógico psicomotor na educação infantil destaca a importância de uma abordagem holística no desenvolvimento das crianças. Ficou evidente que a psicomotricidade exerce um papel fundamental no processo de aprendizagem, integrando o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Através de atividades lúdicas, jogos e a exploração do corpo, as crianças são capazes de aprimorar suas habilidades motoras enquanto desenvolvem competências cognitivas como memória, atenção e resolução de problemas.

Os desafios de implementação, como a necessidade de capacitação dos professores e a adaptação de espaços escolares adequados, foram reconhecidos, mas podem ser superados com planejamento e apoio institucional. As atividades psicomotoras, quando bem aplicadas, podem transformar o ambiente de aprendizado, tornando-o mais dinâmico e eficaz.

5. Referências

1. SACCHI, Ana Luisa; METZNER, Andreia Cristina. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. 2019, v. 100, n. 254.
2. FELIX, Maria Izabel da Silva; MELO, Gilcerlandia Pinheiro Almeida Nunes. A psicomotricidade na Educação Infantil: um olhar sobre o desenvolvimento global das crianças. *Revista Pro-Discente, Espírito Santo*, v. 25, n. 2, p. 104-125, jul./dez. 2019.
3. Lima, F. A. (2016). Investir na primeira infância: caminhos para a equidade e o sucesso educacional. *Revista Brasileira de Educação*, 21(65), 135–152.
4. OLIVEIRA, Gabrielly; VIECELI, Geraldo. A contribuição da psicomotricidade e da ludicidade para o desenvolvimento corporal das crianças da educação básica. Unoesc Videira. Santa Catarina, 2020.
5. ZHOU, Y.; SHAO, W. D.; WANG, L. Effects of Feedback on Students' Motor Skill Learning in Physical Education: A Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 12, p. 6281, 2021.
6. POLYANA, M. DESENVOLVIMENTO MOTOR E HABILIDADES MOTORAS: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE MENINOS E MENINAS. *Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu*, n. 1, 2019.
7. TANI, Go; MANOEL, Edison de Jesus; KOKUBUN, Eduardo; PROENÇA, José Elias. Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. 2. ed. São Paulo: EPU, 2010.
8. DELGADO, D. A. et al. Avaliação do desenvolvimento motor infantil e sua associação com a vulnerabilidade social. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 27, n. 1, p. 48–56, jan. 2020.
9. CRUZ, R. W. S.; GOMES-DA-SILVA, P. N.; RIBAS, J. F. M. Jogo tradicional-popular e aprendizagem: uma análise teórica das comunicações dos jogadores. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 96, n. 244, p. 683–701, dez. 2015.
10. FERRARESSO, L. F. O. T. et al. Estratégias lúdicas utilizadas em ações extensionistas para promoção da saúde bucal com crianças. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 3, p. e7212340364, 24 fev. 2023.